

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
 tem de ser dir. da toda a
 correspondencia
 Endereço telegraphico
ALGARVE — Faro
 se restituem originaes, sem as não
 lidas, e não se recebem informaçoes
 anonimas
 Redacção e administração
 Rua de Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de outubro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
 Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes. 1\$50
 Colonias e Estrangeiro 2\$75

COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 300
 Nas outras paginas, contracto
 especial

Composto e impresso na Tipo-
 graphia d' O Algarve,
 RUA DE ALPORTEL, N.º 23 — FARO

ALERTA ALGARVIOS! Conquistemos o pão!

Algarve, para os efeitos do abastecimento de pão, é uma provincia excepcional. Ninguem pôde dizer o contrario. As terras algarvias não são proprias para a cultura do trigo—não porque, em geral, são terras secas e expostas e são terras de uma arborização especial que constitui a mais solida riqueza da provincia. Nestas iniludiveis lições imprescritiveis, o problema do abastecimento de pão nestes lugares é absolutamente diverso do usado nas outras provincias e umas regiões mais produtivas podem abastecer as que não produzem.

Não se, portanto para esta provincia a resolução do problema forma absolutamente diversa. Neste paiz houve governo mais alguma coisa do que uma haver, ha muito que o Algarve teria um regimen especial de abastecimento de pão como é o caso de Lisboa e Porto.

Acabe-se com essa espantosa burria apregoadada pelos governos de que a sua intervenção tem apenas por fim proteger os consumidores, quando a verdade é que todo esse dinheiro gasto em pão serve apenas para satisfazer as garras implacaveis da judiaria da alta finança e esse colossal e hedonico polvo que é a grande moagem, cujos tentaculos subtile se estendem por toda a parte.

Podemos aqui dispensar bem um beneficio que não recebemos. Em Lisboa comeu-se sempre o pão mais barato que aqui, isto é, nós que pagamos e suamos para que lá desfrutem essa injusta e intoleravel situação.

É necessario que o Algarve se imponha seja por que maneira for, para que cesse de uma vez para sempre este desprezo vil que o poder mostra pelas nossas mais sagradas reivindicações, pelas nossas mais rudimentares necessidades.

Convençamo-nos da nossa força e ela fará milagres.

Consta-nos que tem aparecido ultimamente algumas doenças intestinaes que se supõe serem originadas pelas aguas de varios poços que ha muito estão condenadas como improprias para consumo. Não nos admira que tal suceda porque os pobres que delas se servem tem exemplos que colhem. É vulgar ver as carroças militares abastecer-se dos poços do Caminho de Ferro em condições de asseio e desastrosos e depois de toda a gente saber que taes aguas estão dadas como inquinadas. Se isto se passa em serviços do Estado e se até se diz que algum da Camara tem aconselhado os aguadeiros a abastecerem-se dos poços publicos que são verdadeiros armazens de porcaria e lodo, que admira que os particulares ali vão buscar agua para beber?

O caso pede providencias por parte das autoridades sanitarias e policiaes, porque se se desenvolver uma epidemia de tífus a culpa será, na maior parte, dessas autoridades que assistem indiferentes a tudo isto.

Já regressou da Terra Nova, o lugre algarvio *Senhora do Carmo*, da Parceria de Pesca da Fuzeta. O *Senhora do Carmo* trouxe cerca de 200 toneladas de magnifico peixe a cuja seca se está procedendo em Lisboa. A Parceria, no entanto está também procedendo a uma experiencia de seca na Fuzeta e se ela der bom resultado instalará ali um secadouro no proximo ano.

A viagem do *Senhora do Carmo*, foi muito feliz não só sob o ponto de vista da bela pesca que fez, mas também porque a bordo não houve doenças.

Oxalá que outros navios do Algarve aparelhem para o ano porque nos parece um bom emprego de capital.

AS AGUAS

Entre os politicos discute-se a possibilidade de substituir as obras religiosas de propaganda pelas obras laicas de civilização. Se é admissivel a contraposição, nós afirmaremos que, derivando a acção colonial de bem combinar a propaganda com a civilização, é preciso se facilite ás sociedades de civilização a comparação dos seus frutos com os da propaganda. Para isso nós fariamos submeter ao mesmo jury habilitados de todas as obras.

Não é do espirito setario que pôde derivar o progresso e a ordem mas do confronto e livre escolha, que a boa vontade faça, provirá a paz e a harmonia das classes na actualidade.

Conhecemos a salutar influencia das escelas e institutos da congregação do Espirito Santo em Africa.

Onde trabalhou esta congregação os indigenas possuem amor ao trabalho, paciencia no sofrimento, persistencia na dedicação, desejo de melhoria, acomodação das condições proprias de existencia ás circunstancias especiaes das regiões.

Concorre profundamente a conjunção do culto com a verdade e honestidade dos habitos em presença da população da mesma raça, que foram privadas do ensino e influencia daquela congregação.

MISSÕES

Tambem se fez notar a influencia na luta da Costa Oriental de Africa, transplantando para lá a congregação do Santissimo Sacramento, que tão opimos frutos de civilização deu nas duas Americas. É verdade que nesta Costa a Associação Fé e Patria fizera maravilhas antes da acção e do trabalho dos congregantes estrangeiros.

Que pena não termos nós em Portugal institutos de preparação missionaria para recrutar o pessoal benemerito destas congregações religiosas.

V. de Sampaio

DEPOIS DA GUERRA

Natural seria que nós portuguezes colhendo as lições dos nossos aliados, experimentassemos a nossa força de expansão comercial, organizando com os barcos adquiridos uma companhia de navegação, cujos portos de escala oferecessem occasião de compra ou venda dos productos nacionaes e coloniaes.

Bem assim seria de toda a oportunidade proteger com disposições positivas o comercio de artefactos ou generos, que no paiz ha em abundancia, ou que podem ser produzidos ou creados com facilidade a dentro das fronteiras.

O mal está em debatermos sistematicamente a questão politica e moral e não curarmos a valer dos interesses economicos.

É verdade que as sequencias da grande guerra não foram as mais adequadas á paz das nações, pois além da criação de um reino judeu em moldes arcaicos, excluíram os plenipotenciarios a Curia Romana das sessões, quando a nosso ver é esta instituição a que na actualidade tem maiores e mais honestos motivos de acerto na solução das questões e pendencias entre as nações.

De admirar foi que não se pensasse em separar a Prussia das nações e estados germanicos, a Hungria uma com instituições identicas ás da Romenia e da Servia, deixando a estas a constituição propria e dando aquelas a forma de confederação sob a égide da Baviera.

O aumento da Servia por força das imposições das conferencias e o da Romenia por conquista facil, quando a Austria conseguiu o armistício, são pouco de apreciar. Tememos com razão a precaria unidade de taes nações, ou seja, a subsistencia de seus povos no seio das condições de forma e de poder, que a soberania politica dos seus reis lhes oferece.

Mais seria de louvar que se reconhecesse ás populações germanicas direito de se congregarem em nações federadas ou confederadas sob a forma de Republica e se lhes facilitasse a todas elas os acordos com os aliados para o rejuvenescimento e renovação de todas as suas actividades economicas.

Aproveitariamos nós tambem os portuguezes com as franquias de novo conseguidas e mantidas pelos victoriosos e mais certo e positivo de que o actual equilibrio teriamos a troca e auxilio economico hoje tão precisos perante a desordenada politica dos gerentes do celeiro russo e do sub-solo argentino das novas republicas slavas.

Mais ainda nos suscita o nosso criterio internacional a occupação de Constantinopla pela sociedade das nações, a formação dos novos estados da Armeuia una e da Servia confederada. Os Dardanelos, o Bosphoro, os mares da Marmara e d'Azof licariam internacionalizados para facilitar aos occidentaes a aquisição das riquezas naturaes das estepes.

Os rios Don e Volga seriam ligados por um canal de navegação, que aproveitando o percurso

navegavel destes rios fosse unilocal para o trafico do mar carpio, trazendo ao contacto dos europeus a Persia e o Turkestan.

Desta arte a sociedade das nações faria uma obra meritoria sem prejuizo dos povos e sem dispendio de energias, que tão desgraçadamente foram gastas na imposição de soluções contrarias á sequencia historica dos planos scientificos dos grandes estadistas e pensadores do seculo XIX.

A nossa parte na victoria está na paz da politica, no fomento industrial, na melhor e mais proficua exploração colonial, civilização dos indigenas e ainda pela apropriação dos costumes simples e rudimentares dos povos frequentados pelos politicos diplomatas e viajantes; nas mais faceis relações de todos os povos e dirigentes das nacionalidades nos achariamos no seio da Sociedade Universal efectuada de modo positivo.

Não seria ainda a certeza de profecia, que dá á serie dos Pontífices romanos o seu termo no *pater patrias* de uma comunidade do genero humano, mas aproximaria a sede da sociedade, que seria Constantinopla, da real e efectiva Jerusalem do Catholicismo, que o ultimo dos pontífices romanos instalará para sempre na Palestina.

Tal pontífice, que da praia, segundo S. Malaquias será levado ao Sumo Sacerdocio, unirá os povos na Fé Verdadeira, e presidirá ao conclave dos cardiaes e juizes do Tribunal internacional por consenso de todas as nações.

Roma pelo amor levou as nações aos pés da Cruz e os operarios do amor tendo consumado a sua obra de unificação das raças aceitarão a nova sede da Sociedade catolica em Jerusalem.

Que maior gloria que a portugueza, ligando os continentes ao sair da Edade Media, cimentou a religião universal para instituição de um tribunal permanente na Edade da Fé e da Fraternidade dos povos, ou seja na idade da ligação de todas as raças na Sociedade Unive rsal.

IGNOTUS

INDUSTRIA NO ALGARVE

Apesar da crise financeira e economica que atravessamos, registam-se progressos importantes nas industrias da nossa provincia. Várias fabricas de conserva aperfeiçoaram os seus meios de produção optando maquinismos para redução de pessoal.

Em Faro, a Companhia da Moagem, que ha pouco aumentou o seu capital, vai também alargar as suas instalações, tendo contratado a Casa Daverio, da Suissa, para a instalação completa para a produção de massas alimenticias.

Alem disso consta-nos que montaram também uma grande padaria mecanica com todos os aperfeiçoamentos modernos. Aforça motriz de da a fabrica que é o vapor, será substituído por grandes motores a gaz pobre e uma central electrica accionada por esses mesmos motores.

A Companhia de Moagem ficará em uma instalação importante e só honrará a iniciativa dos seus incansaveis directores e que alcançará um grande progresso na industria da nossa provincia.

Tambem na Estrada da Circunvalação desta cidade se acaba de instalar uma nova oficina de automoveis dirigida por dois rapazes abeis e trabalhadores e de iniciativa dos srs. Fazenda e Lopes.

Faro que já tinha a oficina do Sr. Tavares, um tecnico de grande valor, fica assim com duas casas

de automoveis e um pouco mais em harmonia com a necessidade do desenvolvimento automobilistico da provincia e das exigencias reparadoras originadas pelo estado desgraçadissimo em que se encontram todas as nossas estradas que são um verdadeiro calvario de automoveis.

Em Olhão acabam de montar uma fundição de ferro e bronze dos srs. Reis, Rita & Reis. Essa officina destinada, pelas exigencias da grande industria de Olhão a ser uma das primeiras da provincia, tem já consumo para toda a sua produção.

A fabrica de Moagem do sr. Eduardo de Figueiredo no Brejo, em Olhão, vai ser também ampliada com novos maquinismos.

O sr. Figueiredo acaba de adquirir da Empresa Technica Industrial de Lisboa um novo motor a oleo peizado Diesel.

Ainda em Olhão, o sr. David de Sousa com omissão de carroças e trens, acaba de adquirir novas ferramentas mecanicas para a sua industria o que tornará essa officina a mais adelantada da provincia.

Em Vila Real de Santo Antonio alem da aceleração das obras do grande Hotel que ali se está construindo, trata-se da instalação da luz electrica para iluminação publica e particular e para força motriz.

Como se vê o Algarve não dorme—trabalha e pensa no futuro.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Capela.

Pesca do bacalhau

Já regressou da Terra Nova, o lugre algarvio *Senhora do Carmo*, da Parceria de Pesca da Fuzeta. O *Senhora do Carmo* trouxe cerca de 200 toneladas de magnifico peixe a cuja seca se está procedendo em Lisboa. A Parceria, no entanto está também procedendo a uma experiencia de seca na Fuzeta e se ela der bom resultado instalará ali um secadouro no proximo ano.

A viagem do *Senhora do Carmo*, foi muito feliz não só sob o ponto de vista da bela pesca que fez, mas também porque a bordo não houve doenças.

Oxalá que outros navios do Algarve aparelhem para o ano porque nos parece um bom emprego de capital.

A TOILETE DA CIDADE

Em todos os municipios de importancia as posturas contem disposições tendentes a corrigir o desleixo e a incuria dos proprietarios com respeito á apparencia exterior dos predios. Não sabemos se as posturas do municipio de Faro de tal se lembram, mas supomos que não, pela porcaria que ostentam varios predios de importancia e outros, ali nos centros mais concorridos da cidade. É uma vergonha para uma capital de um districto que de mais a mais tem bellissima tal barata.

Deve, pois, a camara cuidar do assunto fazendo executar a postura se existe ou decretando-a se não existe para dar ás ruas da cidade a demão de asseio que elas precisam.

Feira de Faro

Na quinta e sexta feira teve lugar nesta cidade a feira anual de Santa Iria, mais conhecida pela feira de Faro, uma das mais importantes e concorridas desta provincia.

A falta de comboios pela greve, ou coisa parecida, que na quarta á noite se declarou nos caminhos de ferro do sul e sueste contribuiu para que a concorrência de forasteiros de varios pontos da provincia fosse diminuta.

Todavia, fizeram-se muitas transações, especialmente em gado vacum, que teve baixos preços.

Ano cereallifero

O transitio de adubos do Barreiro para as diferentes estações dos caminhos de ferro do Alentejo, é

HA 44 ANOS

O Districto de Faro de 18 de outubro de 1877

O infeliz conego da Sé de Faro, o sr. Rocha Freitas está no hospital de Rilhafoles, em completo estado de loucura.

Que triste sorte foi a daquele moço sacerdote!

Sentimos deveras semelhante fatalidade.

A amendoa côco está-se vendendo em Lagos a 1\$800 réis, e em Portimão a 2\$000 réis por 15 quilogramas.

O sr. ministro da guerra vai reclamar do seu colega do reino contra o systema vexatorio de inspecção os mancebos apurados para o serviço militar, obrigando-os a despir completamente diante das pessoas que assistem á inspecção.

Na verdade é de toda a conveniencia que cesse semelhante modo de inspecção recrutadas.

A moralidade muito lucrará com o termo de tão revoltante indecencia.

este ano maior em doze mil toneladas do que a media alcançada nos ultimos sete anos.

Vê-se por aqui não ser verdadeira a afirmação que os jornaes faziam de que havia retraimento na cultura de cereaes.

Antes assim,

A revolução

Em Faro começaram a circular os boatos de revolução na quarta feira de tarde.

O comboio correio de Lisboa teve ordem de não partir, ordem que o inspector sr. Clemente da Silva não acatou, por não saber se era verdadeira, visto, ao que nos consta ser dada pela Junta Revolucionaria. O comboio partiu, mas só foi até ao entroncamento da Funcheira, voltando dali para Faro onde chegou, na quinta feira cerca de 9 horas.

Já na madrugada desse dia tinha vindo ordem telegraphica para que o sr. Clemente da Silva, se considerasse suspenso bem como o inspector sr. David.

Na manhã desse mesmo dia parece que veio ordem da Junta Revolucionaria demittindo esses empregados.

Numa reunião dos empregados ferroviarios ficou assente que a estação desta cidade ficasse entregue aos chefes auxiliares sr. Antonio Correia e Francisco Sousa ficando afastado do serviço o respectivo chefe principal sr. Moraes.

Todos os comboios annunciados

CORPORAÇÕES

Na organização social das profissões e classes cumpre atentar sobre a forma viável dos trabalhos de assistência, ensino e educação. Já em tempo, convidados a manifestarmos-nos sobre o problema da instrução, dissemos que as associações de classe, ou profissionais pertence indicar a orientação e no caso de possuírem meios de fundar os estabelecimentos, que reputemos mais convenientes á preparação dos trabalhadores das artes ou indústrias especializadas. Para tal solução concorrem os operários e os industriais da região, em que tiver de fundar se o estabelecimento de ensino e educação.

As escolas primárias segundo a indicação das associações profissionais das comunas e municípios, creadas pelos corpos especializados das diferentes artes e profissões para cada uma destas e auxiliadas principalmente pelas comunas e municípios. As secundárias e especiais, que demandam a atenção sobre o caracter predominante nas regiões defendidas pela divisão administrativa tradicional, baseiam o seu sustento nos recursos geraes da provincia com o auxilio, que á organização universitaria fosse mais acomodado e que pela mesma organização fosse aconselhado. As superiores, como síntese scientifica, teriam a forma de universidades e seriam sustentadas pelo poder central.

Quando a assistência têm as corporações também as suas finalidades proximas, pois já hoje as mutualidades orientam o interesse pela melhoria dos institutos formados segundo os profissionais para seu cuidado.

As organizações de recurso a domicilio são de immediata responsabilidade das comunas e municípios.

As organizações de amparo a orfandade e velhice são de obrigação provincial, posto seja de evidente necessidade atribuídos o caracter proprio da protecção devida pelo corpo da classe aos seus filhos e invalidos.

As uniões de associações vem em reforço da tese, que o espirito tradicional agora aviventa e impõe por conselhos e avisos os mais instantes.

A assistência geral, ou seja, a que demanda uma instrução universitaria nas suas ligacões com a hygiene publica exige organizações nacionais ou de grandes circumscrições maritimas ou climatericas das altitudes.

Com este problema se liga o da arborização, a cargo dos serviços florestaes, o da agricultura, a cargo dos agrónomicos, o da creação de gados, a cargo dos serviços zootécnicos, o da piscicultura a cargo dos ictiologos especializados no repovoamento dos rios, baías e lagoas nacionaes e tantos outros, que do governo central carecem de auxilio.

As corporações, porém, pertencem á fiscalisação e á organização das indicações e dos primeiros nucleos de trabalho para valorisação dos recursos e fundação de estabelecimentos. Assim a cedula de identidade preenchida na casa da associação profissional será a melhor de todas as garantias para cada cidadão. Por ella obterá o trabalhador serviço, assistência e protecção da sua classe, yalimento e direcção em todas as crises, auxilio e tratamento nas enfermidades de todos os seus e nas suas proprias.

As federações de uniões aumentam os recursos das associações e sob a égide dos Estado com a assistência de todos os serviços publicos, florestaes, agricolas, zootécnicos, ictiologicos, etc, obterá para as classes e profissões a melhoria da sua condição actual.

Mas á cedula de identidade deve emos dedicar as maiores atenções, pois della provem a certeza de que o particular e profissional desta ou daquela arte, filho do trabalhador, invalido desta ou daquela industria, e só por ella consegue a acção e a protecção nos institutos e estabelecimentos creados pela comuna, municipio provincia ou Estado.

A sede protege cada qual pelo cadastro de identidade e assegura a todos os direitos civicos e politicos. Os registos publicos são uma inscrição de caracter nacional; os corporativos são inscrições de caracter assistente e social e civico.

Pelas associações fundamentarão os politicos a vida dos cidadãos com unidade de vistas, que só a educação pode oferecer e assegurar. Não deve hesitar-se em tal caminho porquanto as dificuldades crescerão para os povos com as grandes sínteses, que são para os agrupamentos humanos os sistemas industriais hodiernos frisantemente representados nas fabricas e consorcios industriais.

A organização dos visinhos não prejudica a associação de classes. Pelo critério de visinhança mais facilmente poderemos dar ás instituições rudimentares a fiscalisação e as efectivações, que de futuro por bem de todos a escola e a assistência terão de possuir.

Aos regonistas e aos que trabalham na campanha do regimento integral da nacionalidade portugueza caberá toda a gloria, se de facto avigorem pela união as energias decididas, mais por se acharem dispersas do que por sua demoralisação po quanto as actividades nacionaes não de encontrar o seu rumo nas corporações profissionais.

acompanhar sua esposa, o sr. João Monteiro Mascarenhas. —Tem estado gravemente doente em Tavira o prior da freguezia de S. Thiago daquela cidade sr. Evaristo do Rosario Guerreiro. —Esteve em Faro o sr. Manoel Quintino Nogueira da Silva, de Castro Marim. —O sr. Francisco Godinho, esposa e filhos, de Mertola, estiveram alguns dias nesta cidade.

Artistas de Minerva
Ao habil regente desta excellente filarmónica de Loulé sr. Joaquim Antonio Pires, foi enviado o seguinte officio:

Ayuntamiento Constitucional de Ayamonte
Tengo el gusto de comunicar á V. en nombre del Ilustre Ayuntamiento de mi Presidencia mi sincera felicitación como Director de la notable Banda de Musica «Artistas de Minerva» de Loulé, por el acierto e inteligencia demostrados por V. y los profesores á sus ordenes en la actuacion de aquella durante los festejos celebrados en esta Ciudad en los dias 7, 8 y 9 del corriente, significandole que la publicacion unanimente le dedica sus plácemes y el testimonio de su admiración y reconocimiento. Dios guarde a V. muchos años. Ayamonte, 10 de septiembre de 1921.

El alcalde,
Antonio Garcia.

Sr. Don. Joaquim Antonio Pires,
director de la Banda de Musica «Artistas de Minerva»—Loulé

Feirantes

ARTIGOS DE MUDEZAS E QUINQUILHERIAS para revenda

GRANDE SORTIMENTO
Alfredo da Silva Lda
—FARO—

Noticias Varias

Foi mandado abrir concurso para admisação de 14 aspirantes a engenheiros maquinistas e dois da administração naval. — A seu pedido foi exonerado de escrivão notario substituto da comarca de Silves, o sr. José Eduardo de Sousa Gago.

Comunicam de Bilbao terem chegado ali duas mulheres portuguezas que andam percorrendo o mundo a pé e sem dinheiro. O governador de Bilbao, sabedor do caso, mandou-lhes entregar 100 pesetas.

O CINEMATOGRAFO
A arte cinematografica é uma arte bem franceza

As fotografias das cores — O synchronismo — O relevo

Quem inventou o cinematografo foram dois sabios francezes—Mary e Demeny tendo este ultimo gasto sem resultado tudo o que possuia. A primeira grande realisacão cinemaografica foi porém, realisada na America por Edison em 1893.

A seguir, em 1894 aparece Lumiere e depois Gaumont Paté etc. O cinematografo, dai por diante, camilhou a passos de gigante aperfeicoando se e impondo-se.

Mas tres grandes dificuldades havia que vencer e que até ha pouco ninguem conseguia realisar para tornar essa arte completa—As cores naturaes; o synchronismo com o fonografo e o relevo das imagens.

Todas as tres dificuldades foram completamente vencidas pelos engenheiros francezes. A primeira, o colorido, foi realisada por Gaumont, o grande trabalhador a quem o cinematografo deve os seus maiores triunfos. A primeira fita colorida foi o cortejo da Victoria desfilando sob o arco do Triunfo na Avenida dos Campos Elisios em Paris. Gaumont serviu se dos trabalhos notabilissimos sobre fotografa das cores de Augusto Lumiere que no seu laboratorio de Lyon tem um esplendido quadro de frutos e flores que é uma verdadeira maravilha. Já na exposicão de 1900, o grande sabio que é uma das maiores glorias de França, mostrara, a quem estas linhas escreve, com aquella modestia e afabilidade de trato que é apanagio dos grandes talentos, uma serie magnifica de fotografias coloridas, explicando-nos com todos os detalhes o processo de as obter.

Gaumont, partindo dos processos de Lippman aperfeicoados e tornados praticos por Augusto Lumiere, realisou ainda assim uma obra notabilissima que immortalisaria o seu nome se tantos outros trabalhos o não assinalassem a consideracão mundial dos sabios. A sua fita o cortejo da Victoria que obteve um triumpho colossal, marcou para o cinematografo um dos seus mais preciosos aperfeicoamentos.

Coube agora ao professor da Faculdade de Medicina de Montpellier, o dr. J. L. Pech, a vez de descobrir o relevo das figuras e objectas apresentados no ecran. Como se sabe apesar da fidelidade das produções cinematograficas nunca até agora se conseguira, dar-lhe o relevo stereoscopico.

Para a exploracão do invento nos Estados Unidos fundou-se em New York a sociedade franco americana The Glyplographie Corporation que tem já varios ecrans funcionando naquélle pais. Estes ecrans alem de fornecerem as imagens em relevo tem a grande vantagem de não fatigar a vista. Muitas outras patentes, tinham sido pedidas por varias inventores, mas todos essas patentes tiveram de ser abandonadas por não darem o resultado previsto. Todos os inventores, entretanto estavam de accordo sobre um ponto, e era, que os ecrans para darem o relevo não podiam ser planos, mas deviam aproximar-se da curva da superficie focal.

res que é uma verdadeira maravilha. Já na exposicão de 1900, o grande sabio que é uma das maiores glorias de França, mostrara, a quem estas linhas escreve, com aquella modestia e afabilidade de trato que é apanagio dos grandes talentos, uma serie magnifica de fotografias coloridas, explicando-nos com todos os detalhes o processo de as obter.

Gaumont, partindo dos processos de Lippman aperfeicoados e tornados praticos por Augusto Lumiere, realisou ainda assim uma obra notabilissima que immortalisaria o seu nome se tantos outros trabalhos o não assinalassem a consideracão mundial dos sabios. A sua fita o cortejo da Victoria que obteve um triumpho colossal, marcou para o cinematografo um dos seus mais preciosos aperfeicoamentos.

Coube agora ao professor da Faculdade de Medicina de Montpellier, o dr. J. L. Pech, a vez de descobrir o relevo das figuras e objectas apresentados no ecran. Como se sabe apesar da fidelidade das produções cinematograficas nunca até agora se conseguira, dar-lhe o relevo stereoscopico.

Para a exploracão do invento nos Estados Unidos fundou-se em New York a sociedade franco americana The Glyplographie Corporation que tem já varios ecrans funcionando naquélle pais. Estes ecrans alem de fornecerem as imagens em relevo tem a grande vantagem de não fatigar a vista.

Muitas outras patentes, tinham sido pedidas por varias inventores, mas todos essas patentes tiveram de ser abandonadas por não darem o resultado previsto. Todos os inventores, entretanto estavam de accordo sobre um ponto, e era, que os ecrans para darem o relevo não podiam ser planos, mas deviam aproximar-se da curva da superficie focal.

Mas o dr. J. L. Pech, nos seus estudos chegou a descobrir que o relevo stereoscopico não é o relevo que os nossos olhos veem na vida corrente, porque aquelle, tendo de ser realisado com os dois olhos, este pode selo apenas com um e porque o relevo dos objectos na vida corrente não nos mostra, como o relevo stereoscopico apenas silhuetas sem espessura sobre de um fundo constituido por um plano unico.

Por uma serie de experiencias e de tenacissimo estudo, conseguiu o dr. J. L. Pech realisar um ecran a que chamou Ecran «glifografo» e que serviu para apresentar as primeiras projecções glifocinematograficas em 1919 em Montpellier Washington e New York.

Uma serie de pesquisas e de considerações de ordem psicologica e fisiologica foi o que levou que o dr. J. L. Pech a realisar praticamente a glifocinematografia estabelecendo a linha parabolica necessaria aos ecrans glifograficos.

É portanto, o relevo cinemato grafico, mais uma descoberta bem franceza, como o é também o synchronismo descoberto e posto em pratica ha pouco tempo e que nos ocuparemos no artigo seguinte.

Neurologia
Faleceram em Tavira o sr. prior aposentado Lucio Floro Martins, de 79 anos; José Antonio Celorico Drago, de 57 anos, secretario da administração do concelho de Castro Marim e Joaquim Antonio Gregorio, de 86 anos.

CORRESPONDENCIA
LOULÉ
Consta que os Irmãos da Misericordia desta vila, vão reunir em assembleia geral afim de nomearem uma comissão, para instituir uma farmacia por conta da mesma, destinada não só a favorecer os Irmãos como também o publico.

É uma iniciativa digna de elogio e de ser imitada por outras suas congengeres.

VENDE-SE um caleche e arrieiro em excelente estado. Quem pretender dirija-se a Maria Mascarenhas Quinta—Alcantarilha.

ECONOMIA
Afiam-se laminas para maquinas de fazer barba, a 210. Merceria de Francisco Matheus Fernandes—Faro.

Empreza Funeraria Farense
DA VIUVA & FILHOS DE Francisco Vicente Fernandes FARO

NAO COMPREM sem consultarem os nossos preços, pois a duvida esta casa quem **MAIS BARATO** vende **NAO VOS DEIXEIS ILUDIR** por individuos de poucos espantos que muitas vezes antes do infeliz enfermo ter falecido já pedem o seu funeral

ESTA CASA está habilitada a fazer por preços sem competencia e dispondo dos melhores artigos qualquer funeral desde o mais modesto ao de maior pompa para o que tem existencia um **completo sortido** de urnas polidas a cor e a preto, lissas e entalhadas, ricamente ornamentadas com ragem prateada; **cordas brancas e roxas** no mais fino gosto; **caixões feitos desde o mais singelo ao mais luxuoso etc. carros funebres de parella, carretas em branco e em preto** camaras ardentes etc.

DESEJANDO AUXILIAR AS CLASSES POBRES esta oferece sempre que seja necessario, uma das suas carretas **ABSOLUTAMENTE gratis** e publica tambem uma tabela de preços caixões para que se possa confrontar com os de outras qualquer casa neste genero.

Caixões forrados de chita lisa por fora e pintados por dentro desde 3500 até 4500
Caixões forrados de chita lisa por fora e por dentro 4500
Caixões forrados de chita lavrada com trena amarela 5500
Caixões forrados de paninho garfré com galão ou requife 6800
Caixões forrados de veludo liso com galão requife 8300
Caixões forrados de veludo lavrado com galão ou requife 9300
Caixões forrados de veludo dourado com galão ou requife de 2.º 12300
Caixões forrados de veludo dourado com galão ou requife de 1.º 15300

Tambem nos encarregamos de funeraes em qualquer tempo da provincia, bastando para isso ser pre- vindo em telegrama

Fazem-se trasladações para qualquer parte do paiz garantindo a maxima ordem em todo o serviço
13, 15 Largo Baleizão 17, 19

Marcenaria A COMPETIDORA
—DE—
ANTONIO DOS SANTOS CHORA

O proprietario desta casa, situada em Faro na Rua de Santo Antonio, 125, participa aos seus ex.ªs freguezes que acaba de inaugurar o seu deposito onde se encontra um colossal sortido de mobilias em todos os estilos e de diferentes tanto de quarto como sala, de jaquetas, sala de visita, escritorio etc. Garantindo com promptidão a execucao immediata de qualquer encomenda por catalogos nacionaes ou estrangeiros para o que possui pessoal habilitado para todos os trabalhos de marcenaria. Executa tambem a restauração de moveis antigos e modernos, encarregando se de qualquer encomenda com rapidez que pode obter das melhores marcenarias do paiz. Pode pois aos seus ex.ªs freguezes uma visita ao seu deposito o que muito pehoradamente agradece.

VENDE-SE um motor a gazolina, com seis mezes d'uso. Tem tubagem, potes, um eixo de transmissão e correias. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto—Olhão.

VENDE-SE uma victoria lina, com pouco uso, com arrieiro novo. Serve para parella e animal so. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto, rua da Trindade—Olhão.

Massas finas, massas de consumo
Bolachas e biscoitos
DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS DE LISBOA
Depositario para todo o Algarve **ALFREDO DA SILVA Lda**
—FARO—

PREDIO vendendo com boas zegas e 1.º e 2.º andar. Rua da Mota com os n.ºs 25 e 27. Recibe propostas o adquirente. Miguei. Origina até ao dia 1.º de Outubro na Rua Conselheiro var, 23—Faro.

SENHORA alfaiate, gada de Lisboa, oferece-se interna ou governante de casa, só, R. Mascarenhas Manoel 58

Ramos & C.º
Sucesor
Largo de S. Pedro, 46, 47

Esta antiga e acreditada cina de ferrador, sóngora seguiu pôr a frente destabialidade, um oficial sumamente habilitado com diploma do Instituto Agronomia Veterinaria e Escola Pratica de Cavalos e ferragens de animais todos os processos, pelo não só esperamos que continuarão a servir-se da casa como tambem a avaliar os serviços da que hoje nos empenhamos melhorando e rivalizando assim com todas suas congengeres.

Nesta officina vende-se far de todos as qualidades e imitação.

Preços sem com petas

VENDE-SE um motor a gazolina, com seis mezes d'uso. Tem tubagem, potes, um eixo de transmissão e correias. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto—Olhão.

VENDE-SE uma victoria lina, com pouco uso, com arrieiro novo. Serve para parella e animal so. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto, rua da Trindade—Olhão.

Massas finas, massas de consumo
Bolachas e biscoitos
DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS DE LISBOA
Depositario para todo o Algarve **ALFREDO DA SILVA Lda**
—FARO—

PREDIO vendendo com boas zegas e 1.º e 2.º andar. Rua da Mota com os n.ºs 25 e 27. Recibe propostas o adquirente. Miguei. Origina até ao dia 1.º de Outubro na Rua Conselheiro var, 23—Faro.

VENDE-SE um motor a gazolina, com seis mezes d'uso. Tem tubagem, potes, um eixo de transmissão e correias. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto—Olhão.

VENDE-SE uma victoria lina, com pouco uso, com arrieiro novo. Serve para parella e animal so. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto, rua da Trindade—Olhão.

Massas finas, massas de consumo
Bolachas e biscoitos
DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS DE LISBOA
Depositario para todo o Algarve **ALFREDO DA SILVA Lda**
—FARO—

PREDIO vendendo com boas zegas e 1.º e 2.º andar. Rua da Mota com os n.ºs 25 e 27. Recibe propostas o adquirente. Miguei. Origina até ao dia 1.º de Outubro na Rua Conselheiro var, 23—Faro.

VENDE-SE um motor a gazolina, com seis mezes d'uso. Tem tubagem, potes, um eixo de transmissão e correias. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto—Olhão.

VENDE-SE uma victoria lina, com pouco uso, com arrieiro novo. Serve para parella e animal so. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto, rua da Trindade—Olhão.

Massas finas, massas de consumo
Bolachas e biscoitos
DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS DE LISBOA
Depositario para todo o Algarve **ALFREDO DA SILVA Lda**
—FARO—

PREDIO vendendo com boas zegas e 1.º e 2.º andar. Rua da Mota com os n.ºs 25 e 27. Recibe propostas o adquirente. Miguei. Origina até ao dia 1.º de Outubro na Rua Conselheiro var, 23—Faro.

VENDE-SE um motor a gazolina, com seis mezes d'uso. Tem tubagem, potes, um eixo de transmissão e correias. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto—Olhão.

VENDE-SE uma victoria lina, com pouco uso, com arrieiro novo. Serve para parella e animal so. Quem pretender dirija-se a Manoel de Brito Neto, rua da Trindade—Olhão.